



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH805A	História da Arquitetura e do Urbanismo Moderno

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Lindener Pareto Jr.

Ementa:
A cultura arquitetônica do século XIX no Brasil e no exterior. Os modelos e as reformas urbanas nas cidades brasileiras. As novas tecnologias e seus materiais. O movimento moderno em arquitetura: o papel dos "mestres" (Le Corbusier, W. Gropius, Mies van der Rohe, Frank L. Wright) e dos CIAMs. Os arquitetos modernos brasileiros: os pioneiros, a escola carioca, os imigrantes europeus em São Paulo e as cidades modernas brasileiras. História do urbanismo e do paisagismo modernos no Brasil.

Programa:
1. Apresentação do curso
2. Introdução: arquitetura e história
3. Estilos e história em debate: os historicismos
4. Artes, artesanato e arquitetura na sociedade urbano-industrial I: <i>Arts and Crafts</i> e <i>revivals</i>
5. Artes, artesanato e arquitetura na sociedade urbano-industrial II: <i>Art Nouveau</i> e <i>Art Deco</i>
6. A Escola de Chicago e os arranha-céus como premissa da modernidade
7. Cidades em debate: educação técnica, instrumentos e circulação de ideias
8. Campos profissionais em disputa: mercado de trabalho, corporativismo e regulamentação profissional
9. Movimento (s) moderno (s) em arquitetura I: Expressionismo, De Stijl, Gropius e a Bauhaus
10. Movimento (s) moderno (s) em arquitetura II: Le Corbusier, Mies van der Rohe e os debates nos Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna (CIAM)
11. Modernismo (s) no Brasil: pioneiros
12. Modernismo (s) no Brasil: diálogos
13. Modernismo (s) no Brasil: modernismo, modernidade e modernização em São Paulo (aula externa)



14. Reformas urbanas no Brasil: Saturnino de Brito, Prestes Maia e Agache. Paisagismo moderno no Brasil
15. Apresentação dos trabalhos finais

Bibliografia:

- ARASAWA, Claudio Hiro. Engenharia e Poder: construtores da Nova Ordem em São Paulo. São Paulo: Alameda Editorial, 2008.
- ARGAN, Giulio Carlo [et. Al] El pasado em el presente. El revival em las artes plásticas, la arquitectura, el cine y el teatro. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.
- ARGAN, Giulio C. Walter Gropius e a Bauhaus. Lisboa, Ed. Presença, 1984.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo; Companhia das Letras, 1992.
- ARTIGAS, João Batista Vilanova. Aos formandos da FAUUSP (1955). In: XAVIER, Alberto (Org.). Caminhos da arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2004. p. 59-63.
- ATIQUÉ, Fernando. Arquetetando a "boa vizinhança" : arquitetura, cidade e cultura nas relações Brasil - Estados Unidos 1876-1945. São Paulo, SP: FAPESP: Pontes, 2010.
- BANHAM, Reyner. Teoria e projeto na primeira era da máquina. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- BENÉVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo, Perspectiva, 1979.
- BENJAMIN, Walter. A obra de Arte na era da reprodutibilidade técnica. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. São Paulo: Espaço e debates. n.11, v.4, 1984.
- BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BOLLE, Willi. Fisiognomia da Metrópole Moderna: a representação da história em Walter Benjamin. São Paulo: Edusp, 2000.
- BRAGA, Milton. O concurso de Brasília: sete projetos para uma capital. São Paulo: Cosac Naify, Imprensa Oficial, Museu da Casa Brasileira, 2010.
- BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1981.
- BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Escritório Técnico Ramos de Azevedo, Severo & Villares: longevidade, pluralidade e modernidade (1886-1980). Revista CPC, [S.l.], n. 19, p. 194-204, jun. 2015. ISSN 1980-4466.
- CALABI, Donatella. História do Urbanismo europeu. Questões, instrumentos, casos exemplares. Trad. Marisa Barda, Anita di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2012.



- CAVALCANTI, Lauro Pereira. *Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60)*. Rio de Janeiro, RJ: J. Zahar, 2006.
- CERASOLI, Josianne. *Modernização no Plural: obras públicas, tensões sociais e cidadania em São Paulo na passagem do século XIX para o XX*. Tese de doutorado, UNICAMP. Ano de obtenção: 2004.
- CHOAY, Françoise. *O urbanismo*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000 (5a ed.).
- CHOAY, Françoise. *Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: UNESP, 2001.
- COLQUHOUN, Alan, *Modernidade e tradição clássica*, São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- COHEN, Jean Louis. *O futuro da arquitetura desde 1889. Uma história mundial*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- COLLINS, Peter. *Los ideales de la arquitectura moderna; su evolución (1750-1950)*. Barcelona: Gustavo Gili, 1970, p. 189-202.
- CONDURU, Roberto; NOBRE, Ana Luiza; KAMITA, João Masao; LEONÍDIO, Otavio (Orgs.). *Um modo de ser moderno. Lucio Costa e a crítica contemporânea*. Coleção Face Norte, volume 7. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- CONRADS, Ulrich. *Programs and manifestoes on 20th-century architecture*. Massachusetts: MIT Press, 1971.
- CORREIA, Telma de Barros. *Art déco e indústria: Brasil, décadas de 1930 e 1940*. Anais do Museu Paulista. [online]. 2008, vol.16, n.2, p. 47-104.
- COSTA, Lucio. *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
- COSTA, Lucio. *Arquitetura*. Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 2002.
- COSTA, Sabrina Studart Fontenele. *Relações entre o traçado urbano e os edifícios modernos no centro de São Paulo. Arquitetura e Cidade (1938/1960)*. 2010. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- CZAJKOWSKI, J. (org.). *Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna*. Tradução de Carlos Eugenio Marcondes de Moura. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2003.
- DURAND, José Carlos. *A profissão de arquiteto: estudo sociológico*. Rio de Janeiro: CREA 5ª Região, 1974.
- FABRIS, Annateresa. (Org.). *Eclétismo na arquitetura brasileira*. São Paulo: Nobel; EDUSP, 1987.
- FERRAZ, Solange L. *O trânsito dos ornatos: modelos ornamentais da Europa para o Brasil, seus usos (e abusos?)*. Anais do Museu Paulista [online], 2008, n.1. v. 16, p.151-199.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



- FRANCISCO, Rita de Cássia. *Construtores anônimos em Campinas (1892-1933): fortuna crítica de suas obras na historiografia e nas políticas de preservação da cidade*. Tese FAUUSP, 2013.
- GIEDION, Sigfried. *Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição*; tradução: Alvarar Lamparelli ; revisão técnica e da tradução: Ana Luiza Nobre, Denise Chini Solot. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- GOODWIN, Philip L. *Brazil Builds Architecture New and Old 1652 –1942*. Nova Iorque: Museu de Arte Moderna, 1943.
- GORELIK, Adrian. *Das vanguardas a Brasília – cultura urbana e arquitetura na América Latina*. Trad. Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- GROPIUS, Walter. *Bauhaus: nova arquitetura*. Trad. J. Guisburg e Ingrid Dormien. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- GUERRA, Abilio (Org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira - Parte 2*. Coleção RG bolso, volume 2. São Paulo, Romano Guerra, 2010.
- HABERMAS, Jürgen. *Arquitetura Moderna e Pós-Moderna*. *Novos Estudos CEBRAP*, 1987, n.18, p. 115-124.
- HALL, Peter. *Cidades do amanhã*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- KESSEL, Carlos. *Arquitetura neocolonial no Brasil, entre o pastiche e a modernidade*. Rio de Janeiro: Java, 2008.
- KOSTOF, Spiro. *The architect: chapters in the history of the profession*. Oxford University Press, 1977.
- LIRA, José Correia Tavares. *Warchavchik: Fraturas da Vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- MENEGUELLO, Cristina. *Da ruína ao edifício: neogótico, reinterpretação e preservação do passado na Inglaterra vitoriana*. São Paulo: Annablume, 2008.
- MICELI, Sérgio. *Nacional estrangeiro: história social e cultural do modernismo artístico em São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- MIRANDA, Wander Melo (org.). *Narrativas da Modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- MUMFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- OLIVEIRA, Beatriz Santos de; LASSANCE, Guilherme, ROCHA-PEIXOTO, Gustavo, BRONSTEIN, Laís (Org.). *Leituras em Teoria da Arquitetura*. Rio de Janeiro: PROARQ/FAU/UFRJ, 2009, v. 1.
- OZENFANT, Amedée; JEANNERET, Charles E. (LE CORBUSIER). *Depois do cubismo*. Apresentação e introdução: Carlos Alberto Ferreira Martins e Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac Naify, 2005 [1918].
- PARETO JUNIOR, Lindener. *Pândegos, rábulas, gamelas: os construtores não diplomados entre a engenharia e a arquitetura (1890-1960)*. 2016. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- PERECIN, Tatiana. *Azaléias e mandacarus: Mina Klabin Warchavchik, paisagismo e modernismo no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – EESC-SC, 2003.
- PEVSNER, Nikolaus. *Os pioneiros do desenho moderno*. Lisboa - Rio de Janeiro, Editora Ulisséa, 1962.



PUPPI, Marcelo. Por uma história não moderna da arquitetura brasileira: questões de historiografia. Campinas: Pontes Editores, 1998.

RUBINO, Silvana; GRINOVER, Marina (orgs.). Lina por escrito: textos escolhidos de Lina Bo Bardi. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SCHORSKE, Carl E. Viena fin-de-siècle. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SCHNECK, Sheila. Bexiga: cotidiano e trabalho em suas interfaces com a cidade (1906-1931). 2016. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SCULLY JR., Vincent. Arquitetura moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

SECCHI, Bernardo. Primeira Lição de Urbanismo. Tradução Marisa Barda e Pedro M. R. Sales. Coleção Debates. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil. 1900-1990. São Paulo, Edusp, 1998.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, Fernando Teixeira da. Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

SILVA, Joana Mello de Carvalho e. O arquiteto e a produção da cidade: a experiência de Jacques Pilon, 1930-1960. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2012.

STEVENS, Garry. O círculo privilegiado. Fundamentos sociais da distinção arquitetônica. Brasília: Editora da UnB, 2003.

TINEM, Nelci. O alvo do olhar estrangeiro. O Brasil na historiografia da arquitetura moderna. João Pessoa, Manufatura, 2002.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.) O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Edusp, 1999. p. 169 – 243.

WILLIAMS, Raymond; CEVASO, Maria Cecilia. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, SP: Boitempo, 2007.

WOODS, Mary N. From Craft to Profession. The Practice of Architecture in Nineteenth-Century America. Berkeley/Los Angeles/London, University Of California Press, 1999.

XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Observações:

Horário de atendimento dos alunos: a ser agendado com o professor da disciplina a partir da 2ª semana de aula.



Avaliação: A média final será composta pela soma de um trabalho realizado em dupla (4,0) e um trabalho individual (6,0). O Trabalho 1 consiste em elaborar uma resenha crítica de um dos textos trabalhados em sala de aula. Para tanto, o aluno deverá articular a narrativa crítica com uma obra de arquitetura ou urbanismo do período tratado pela bibliografia. O Trabalho 2 consiste em elaborar uma pesquisa sobre duas obras de arquitetura (brasileiras e estrangeiras) relacionadas ao período analisado, apresentar um estudo desta arquitetura a partir de desenhos, ilustrações ou maquetes apresentadas no último dia de aula e um ensaio onde estas obras que apareçam articuladas e relacionadas com a bibliografia trabalhada em sala de aula.